

Política de compras

Água

Lidl & Cia. • Versão 02.08.2024



MAIS
LIDL



Índice

A nossa responsabilidade pela água enquanto matéria-prima **2**

Contexto **4**

O nosso compromisso **6**

O nosso compromisso com a proteção e a utilização responsável da água doce nas nossas cadeias de fornecimento **7**

Compreender melhor o nosso impacto através de análises de risco **9**

Reduzir os riscos hídricos em grupos de produtos selecionados através de normas **10**

Reduzir a utilização de água doce através da inovação de produtos e de alternativas sustentáveis **13**

Impulsionar a mudança em conjunto com as partes interessadas e iniciativas **14**

Glossário **15**

Fontes e hiperligações **18**

Créditos fotográficos **21**

A nossa responsabilidade pela água enquanto recurso



A nossa responsabilidade pela água enquanto recurso

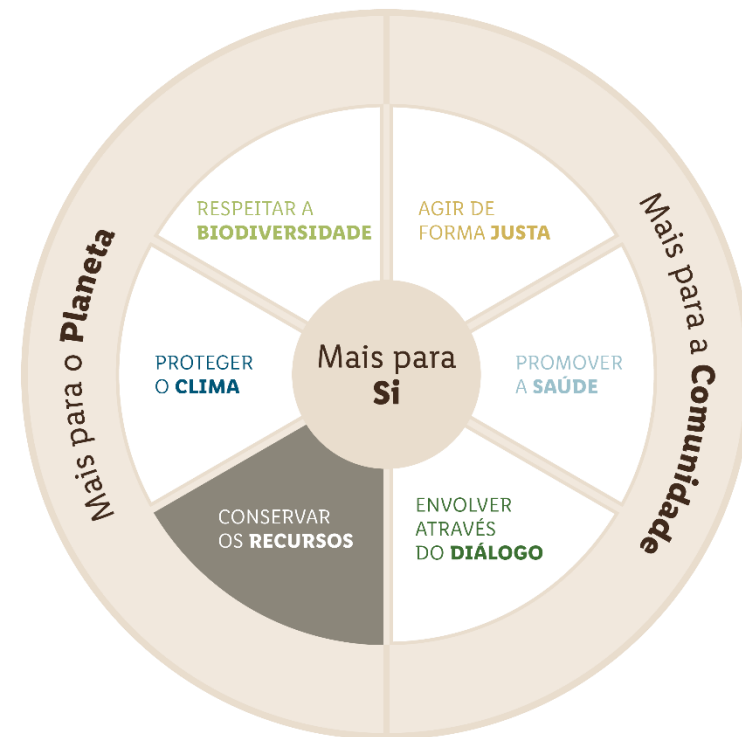
Para o Lidl, a sustentabilidade é um dos objetivos centrais estratégicos para um futuro promissor. Assumimos a responsabilidade onde quer que as nossas ações enquanto empresa Lidl tenham efeitos nas pessoas e no ambiente. Agir com responsabilidade é a nossa forma de cumprir a nossa promessa de qualidade a cada dia que passa e, assim, de definir um posicionamento seguro para a nossa empresa no futuro.

Nesta perspetiva, desenvolvemos a nossa estratégia de RSE. Esta permite-nos dar uma direção clara no que toca ao cumprimento do nosso compromisso em termos de conduta responsável. Assim mostramos a forma como entendemos a nossa responsabilidade pelo ambiente, pelas pessoas e pelos clientes no Lidl. Colocamos este conceito em prática no âmbito de seis temas centrais estratégicos. Nesse sentido, tomamos medidas através das quais "protegemos o clima", "conservamos os recursos", "respeitamos a biodiversidade", "agimos de forma justa", "promovemos a saúde" e "estabelecemos o diálogo". Assim, descrevemos a forma como compreendemos e implementamos a responsabilidade do Lidl pelo ambiente, pelas pessoas e pelos nossos clientes.

A nossa responsabilidade pela água enquanto recurso

A água é um recurso vital, tanto para o ser humano como para a natureza. O retalho alimentar usa consideravelmente mais água do que outros setores. Como parte das nossas atividades no campo de ação "conservar os recursos", estamos a trabalhar para garantir que a água é utilizada de uma forma social e ambientalmente responsável. Este é um dos temas centrais da nossa estratégia internacional de sustentabilidade.

A estratégia internacional de RSE do Lidl



Contexto

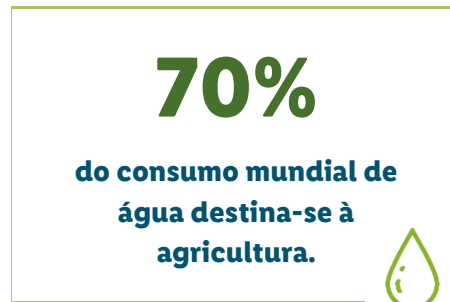


Contexto da água enquanto recurso

A água é um recurso vital para o ser humano. A água doce é indispensável para o abastecimento de água potável, para fins de higiene, para a agricultura, para a produção de alimentos e de bens industriais e para a natureza. No entanto, existe uma distribuição desigual dos recursos mundiais de água doce.

A produção agrícola é responsável por cerca de 70% do consumo de água mundial.¹ Frequentemente, o cultivo tem lugar em países e regiões particularmente afetados pela escassez ou poluição da água.

A pressão sobre os recursos está a aumentar. Além da disponibilidade cada vez menor de água devido à redução da precipitação ou a períodos de seca, a captação de água pelo homem está a aumentar a um ritmo ligeiramente inferior a 1% por ano. Nas próximas décadas, ambas as tendências serão mantidas. Os efeitos também já se fazem sentir nas cadeias de fornecimento das nossas regiões de produção.



Para garantir a disponibilidade de água a longo prazo, todas as partes interessadas ao longo da cadeia de fornecimento têm de cumprir o seu papel. Especialmente em regiões com elevados riscos hídricos, a atenção recai sobre medidas fundamentais como a aquisição legal comprovada de água, a utilização responsável da água, a redução da poluição da água, a proteção dos ecossistemas aquáticos e a cooperação com as partes interessadas nas bacias hidrográficas.

¹ Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico: Water and agriculture, 2024.

O nosso compromisso



O nosso compromisso com a proteção e a utilização responsável da água nas nossas cadeias de fornecimento

Viver o dever de diligência empresarial

Sabemos que o sucesso duradouro só pode ser alcançado através do desenvolvimento sustentável. Rumo a uma economia ambiental e socialmente responsável, o cumprimento das obrigações de dever de diligência empresarial é fundamental para o Lidl.

Através de uma abordagem holística e transversal a toda a empresa, o Lidl assegura o cumprimento dos requisitos de Responsabilidade Social Corporativa, próprios e regulamentares. Por isso estabelecemos uma [abordagem de gestão abrangente do nosso dever de diligência empresarial](#) para todos os temas de orientação estratégica da nossa estratégia de sustentabilidade, incluindo no que diz respeito à água enquanto recurso.



A estratégia do Lidl para a água

Para o Lidl, uma utilização mais responsável da água não é uma tarefa para o futuro, mas sim uma prioridade do presente. Através de diferentes medidas contribuimos atualmente para proteger os recursos de água ao longo de toda a cadeia de valor, bem como promover o seu consumo responsável.

A nossa estratégia no domínio da água assenta essencialmente em quatro pilares. Através da sua implementação, asseguramos uma abordagem sistemática para atingir os nossos objetivos.

Até ao final de 2025, promovemos a proteção e a utilização responsável da água doce nas nossas cadeias de fornecimento.

1 Compreender o impacto

Identificamos os riscos hídricos nas cadeias de fornecimento e criamos transparência.

2 Estabelecer normas e padrões

Abordamos os riscos hídricos nas nossas cadeias de fornecimento.

3 Promover alternativas

Promovemos inovações de produtos sustentáveis.

4 Impulsionar a mudança

Participamos em iniciativas e projetos.

Compreender melhor o nosso impacto através de análises de risco

O primeiro passo para uma estratégia sustentável para gestão da água é compreender os próprios impactos e dependências e identificar os grupos de produtos críticos. Com a ajuda de análises de risco abrangentes e regulares, examinamos as oportunidades e os riscos do nosso negócio, o que também se aplica ao tema dos recursos hídricos. Utilizamos os resultados como base para definir prioridades e a nossa abordagem para estabelecer objetivos e mitigar riscos.

Medidas

A identificação das consequências (consumo e contaminação da água) da gama de produtos através de análises de risco detalhadas e sistemáticas. Os resultados mostram uma exposição direta ao risco muito elevada nos grupos de frutas e legumes e flores e plantas, especialmente na produção agrícola primária. Além disso, são também afetados os alimentos (transformados) com matérias-primas com elevadas necessidades hídricas, como o arroz, os frutos de casca rija, os produtos ultracongelados, o café, o cacau e os produtos de origem animal. No que diz respeito aos produtos não alimentares (Non Food), são sobretudo os têxteis e os produtos de couro. Foram realizadas outras análises de risco hídrico para subgrupos de produtos particularmente críticos (como por exemplo frutas e legumes) utilizando o Water Risk Filter da organização ambiental WWF.

Adicionalmente aos riscos hídricos na nossa cadeia de fornecimento, medimos continuamente o consumo de água nas nossas lojas. No entanto, em comparação com o consumo na cadeia de fornecimento, este é muito baixo e, na sua maioria, em locais com disponibilidade suficiente. Por este motivo, esta política de compras tem como foco medidas para abordar os riscos hídricos nas nossas cadeias de fornecimento.



De acordo com o **primeiro pilar** da nossa estratégia para os recursos hídricos, identificámos riscos ambientais e sociais nas nossas cadeias de fornecimento.

Reduzir os riscos hídricos em grupos de produtos selecionados através de certificações

Abordar os riscos hídricos

As nossas análises permitem-nos saber em que áreas de produtos os riscos hídricos são maiores. Em colaboração com parceiros externos, avaliamos as certificações de sustentabilidade, como por exemplo com a Rainforest Alliance, relativamente às exigências relacionadas com a água. Com base nestas análises, recorremos a certificações para as categorias de produtos relevantes para garantir que a água é utilizada de forma responsável. Além disso, definimos para os nossos produtores as nossas próprias exigências para evitar a poluição da água, por exemplo através da exclusão sistemática de certas substâncias na proteção fitossanitária. Procuramos reduzir continuamente os riscos hídricos inerentes aos nossos vários grupos de produtos através de várias normas.

² Exceção: Produtos silvestres, como alho-de-urso ou cantarelos

³ GLOBALG.A.P.: Integrated Farm Assurance for fruit and vegetables, 2024.

Frutas e legumes frescos

Todos os produtores de frutas e legumes são certificados de acordo com a norma IFA da GLOBALG.A.P. ou uma norma equivalente². A norma de Integrated Farm Assurance (IFA)

da GLOBALG.A.P. estabelece critérios para a utilização legal da água e para o aumento da eficiência da sua utilização. Também prescreve uma abordagem de gestão integrada das pragas, contribuindo assim para reduzir a utilização de produtos fitofarmacêuticos químicos sintéticos³.

No máximo até ao final do ano fiscal de 2025, 100% dos nossos produtores de frutas e legumes em Espanha, Portugal, Itália, Grécia, Egito, África do Sul, Marrocos, Israel e Chile têm de obter a certificação de acordo com normas hídricas⁴ reconhecidas.

⁴ São reconhecidas as seguintes normas: AWS International Water Stewardship Standard, GLOBALG.A.P. SPRING, On the way to PlanetProof, Fairtrade Standard, Rainforest Alliance Agriculture Standard, SIZA Environmental Standard, SCS Sustainably Grown.



De acordo com o **segundo pilar** da nossa estratégia para os recursos hídricos, abordamos os riscos hídricos nas nossas cadeias de fornecimento e certificamos matérias-primas críticas.

Há anos que restringimos sistematicamente a utilização de certos produtos fitofarmacêuticos no nosso sortido de frutas e legumes, de acordo com a nossa lista estratégica de substâncias ativas. Definimos que os resíduos não podem exceder um terço da quantidade máxima legal e, no máximo, podem ser detetadas 5 substâncias. Para mais informações sobre a lista estratégica de substâncias ativas e o nosso compromisso em relação ao sortido de frutas e legumes, consulte a [Política de Compra de Frutas e Legumes](#).

Flores e Plantas

Todos os produtores são certificados de acordo com a norma IFA da GLOBALG.A.P. ou uma norma equivalente⁵.

Os nossos produtos provêm exclusivamente de empresas que aderiram à Chain of Custody (cadeia de fornecimento) da GLOBALG.A.P., permitindo assim a rastreabilidade até ao produtor e a monitorização dos resíduos.⁶

Tal como para as frutas e legumes, restringimos sistematicamente a utilização de produtos fitofarmacêuticos no nosso sortido de flores e plantas, de acordo com a nossa lista estratégica de substâncias ativas. Os resíduos não podem exceder um terço da quantidade máxima legal e, no máximo, podem ser detetadas 6 substâncias.

⁵ Exceção: Flores secas

Matérias-primas críticas

Para a compra de matérias-primas críticas, como o café, o cacau, o óleo de palma (palmiste) ou o peixe e o marisco, baseamo-nos em normas reconhecidas, que incluem também critérios ambiciosos de gestão, poluição e utilização da água. A nossa [Política de Compras de Matérias-Primas](#) contém informações pormenorizadas sobre os nossos objetivos por matéria-prima de risco.

⁶ GLOBALG.A.P.: GLOBALG.A.P. Chain of Custody, 2024.

Algodão

Todos os nossos têxteis que contêm algodão têm de ser certificados de acordo com uma norma de certificação⁷ reconhecida. Utilizamos principalmente algodão Cotton Made in Africa, pois é produzido exclusivamente com água da chuva. Para os produtos biológicos, privilegiamos a certificação Global Organic Textile Standard devido à redução da poluição da água no cultivo e na transformação.

Para garantir uma gestão responsável química e ambiental (incluindo a gestão de águas residuais) para todos os nossos têxteis e têxteis para o lar, baseamo-nos numa certificação obrigatória em conformidade com a norma OEKO-TEX® STeP.

Em 2014, o Lidl foi o primeiro retalhista alimentar a aderir à campanha Detox da Greenpeace para eliminar completamente os grupos de produtos químicos proibidos da produção de têxteis e calçado de marca própria Lidl até 2020 ou para os substituir por substâncias inócuas.

⁷ Cotton Made in Africa, Organic Content Standard, Global Organic Textile Standard

Reduzir a utilização de água doce através da inovação de produtos e de alternativas sustentáveis

Plástico

Os recursos hídricos estão cada vez mais ameaçados pelo uso de plástico, que não se decompõe na natureza. Eliminamos os microplásticos sólidos e líquidos em todos os cosméticos e produtos de higiene pessoal da marca própria Lidl. Para mais informações, consulte a [Política de Compras do Lidl para os Microplásticos](#).

Até 2025, queremos utilizar menos 10% de plástico virgem nas embalagens das nossas marcas próprias, utilizar menos 30 % de plástico, utilizar uma média de 25% de material reciclado nas embalagens de plástico das nossas marcas próprias e maximizar a reciclabilidade a 100% das embalagens das nossas marcas próprias.⁸

Reduzir o desperdício alimentar

Para produzir os nossos alimentos, utilizamos uma grande quantidade de água que pode ficar poluída. De acordo com estudos, um terço de todos os alimentos produzidos em todo o mundo não chegam ao prato.⁹ Por isso, estamos empenhados em reduzir o desperdício alimentar através de inúmeras medidas. Até 2030, queremos reduzir 50% do desperdício alimentar nas nossas operações comerciais.

⁸ Schwarz Gruppe: REset Plastic, 2024.

Aumentar a proporção de produtos alternativos à base de plantas

Os produtos de origem animal, como a carne, necessitam de uma quantidade de água consideravelmente superior à dos artigos alimentares de origem vegetal na sua produção. Por esse motivo, até 2030, estamos empenhados em aumentar a proporção de fontes de proteína de origem vegetal no nosso sortido. Para mais informações sobre este assunto, consultar a [Política de compras Alimentação Consciente do Lidl](#).

⁹ World Food Programme: 5 facts about food waste and hunger, 2020.



De acordo com o **terceiro pilar** da nossa estratégia para os recursos hídricos, promovemos inovações de produtos sustentáveis e reduzimos a utilização de água doce.

Impulsionar a mudança em conjunto com as partes interessadas e iniciativas

Trabalhamos com partes interessadas do setor, governos, organizações sem fins lucrativos, organismos de certificação, o mundo académico e comunidades locais para impulsionar a mudança em todo o setor, desenvolver normas e participar em iniciativas de melhoria em colaboração.

O Lidl é membro da plataforma de parceria multilateral da Alliance for Water Stewardship (AWS) desde 2018 e é um participante ativo no Agricultural Working Group.

Desde 2022, temos vindo a participar em projetos do AWS nas bacias hidrográficas, em pontos críticos da água em todo o mundo para a produção agrícola, como a Espanha e o Peru.

Na área não alimentar (Non-Food), o Lidl é membro do Leather Working Group (LWG), da parceria para os têxteis sustentáveis e da Cotton Made in Africa (CmiA).

Somos membros do grupo de trabalho da GLOBALG.A.P. "Environmental Sustainability Solution (ESS)", onde trabalhamos em conjunto com outros 80 stakeholders na elaboração de uma norma de sustentabilidade integrada para os produtores. Para além dos critérios relativos à água, a Environmental Sustainability Solution da GLOBALG.A.P., inclui também outros aspetos de sustentabilidade, como a biodiversidade, a agricultura regenerativa, o clima e a saúde dos solos.¹⁰



De acordo com o **quarto pilar** da nossa estratégia para os recursos hídricos, através do envolvimento em iniciativas e projetos impulsionamos a mudança.

¹⁰ GLOBALG.A.P.: New environmental sustainability solution goes through first round of public consultation, 2023.

Glossário



Glossário

Alliance for Water Stewardship

A AWS International Water Stewardship Standard (AWS Standard) é um quadro aplicável a nível mundial aos grandes utilizadores de água para compreender a sua utilização e os seus impactos e trabalhar de forma colaborativa e transparente para uma gestão sustentável da água numa bacia hidrográfica. A norma destina-se a trazer benefícios sociais, ecológicos e económicos ao nível de uma bacia hidrográfica.¹¹

Cotton made in Africa (CmiA)

Cotton made in Africa é uma iniciativa para melhorar as condições sociais, económicas e ecológicas da produção de algodão na África Subsaariana. É uma iniciativa da Fundação Aid by Trade, que foi fundada em 2005 por Michael Otto, Presidente do Conselho Fiscal do Grupo Otto. Ao criar uma aliança de empresas têxteis que exigem especificamente algodão produzido de forma sustentável e o comercializam com o rótulo "Cotton made in Africa", os têxteis podem ser produzidos de forma mais sustentável, mas sem aumentar significativamente os custos de produção. O algodão produzido sob o rótulo "Cotton made in Africa" melhora as oportunidades dos pequenos agricultores africanos e protege o ambiente porque são utilizados menos pesticidas no cultivo e são produzidos menos gases com efeito de estufa do que no cultivo do algodão convencional.¹²

Fairtrade

O Fairtrade (Comércio Justo) representa melhores condições de trabalho e de vida para os pequenos agricultores e trabalhadores em África, Ásia e América Latina. Mais de 1,6 milhões de pequenos agricultores e trabalhadores beneficiam já de preços mínimos estáveis, do prémio Fairtrade para projetos comunitários e da promoção de uma agricultura amiga do ambiente. As normas Fairtrade, controladas de forma independente, incluem critérios para estruturas organizacionais democráticas, proteção do ambiente e condições de trabalho seguras.¹³

GLOBALG.A.P.

GLOBALG.A.P. foi lançado em 1997 pela EUREPGAP, uma iniciativa dos retalhistas. GLOBALG.A.P. inclui normas e programas de Boas Práticas Agrícolas (Good Agricultural Practice) num total de três vertentes de produtos: plantas, animais de exploração e aquicultura. Para além de alguns critérios de sustentabilidade, a principal norma IFA (International Farm Assurance) inclui principalmente requisitos de segurança alimentar. As normas são complementadas pelos suplementos GLOBALG.A.P. como o GRASP (avaliação de risco de violações dos direitos humanos) ou SPRING (utilização sustentável da água). Um selo uniforme "GGN" (número GLOBALG.A.P.) identifica todos os produtos certificados GLOBALG.A.P.¹⁴

GLOBALG.A.P. Chain of Custody

A norma Chain of Custody da GLOBALG.A.P. garante que cada produto vendido com o selo GLOBALG.A.P. ou com o logótipo GGN provém efetivamente de um processo de produção certificado pela GLOBALG.A.P.¹⁵

Global Organic Textile Standard (GOTS)

A certificação GOTS é considerada a principal norma mundial para a transformação de têxteis (vestuário, têxteis para o lar e produtos de higiene) fabricados a partir de fibras naturais certificadas produzidas organicamente. O selo GOTS identifica os têxteis que cumprem os requisitos ambientais relevantes, tais como a proibição de aditivos problemáticos em toda a cadeia de fornecimento têxtil, bem como o cumprimento dos direitos humanos com base nas normas laborais fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT).¹⁶

¹¹ Alliance for Water Stewardship: The AWS Standard 2.0, 2023

¹² Utopia: Cotton made in Africa: Das steckt hinter der nachhaltigen Baumwolle, 2023.

¹³ Fairtrade: Was ist Fairtrade?, 2023.

¹⁴ GLOBALG.A.P.: Die Geschichte von GLOBALG.A.P., 2023.

¹⁵ GLOBALG.A.P.: GLOBALG.A.P. Chain of Custody, 2024.

¹⁶ GOTS: Global Organic Textile Standard, 2020.

Leather Working Group

O Leather Working Group é uma iniciativa multilateral, sem fins lucrativos, responsável pela norma de certificação líder a nível mundial para a gestão ambiental, social e empresarial na produção de produtos de couro. Sendo uma iniciativa multilateral, o LWG tem mais de 2000 fornecedores certificados de toda a indústria do couro. Desde 2005, o LWG tem vindo a trabalhar no desenvolvimento das melhores práticas no setor e a fornecer orientações para a melhoria contínua.¹⁷

OEKO-TEX

O OEKO-TEX® assegura que os produtos foram testados quanto a substâncias nocivas e são inofensivos para a saúde, mas também oferece uma certificação para empresas de produção que respeitam o ambiente e são socialmente responsáveis. A OEKO-TEX® STeP não só tem em conta determinados aspetos de sustentabilidade, como também permite uma análise e avaliação completas das condições de produção. Para além de uma lista de substâncias cuja utilização na produção é restrita ou proibida (MRSL), a STeP inclui também uma análise do desempenho e da gestão ambiental, da responsabilidade social, da gestão da qualidade e da saúde e segurança no local de trabalho.¹⁸

Organic Content Standard (OCS)

Através da Organic Content Standard 100 (OCS 100) e da Organic Content Standard blended (OCS blended), as empresas podem registar a proporção exata de materiais produzidos organicamente num produto e rastreá-lo ao longo da cadeia de valor. O "Content Claim Standard" define, entre outras coisas, a rastreabilidade das mercadorias e a transparência na cadeia de produção. Ao contrário dos padrões GOTS, os OCS não contém quaisquer especificações sobre os aditivos químicos utilizados ou sobre a gestão ambiental e a responsabilidade social da empresa.¹⁹

Rainforest Alliance (RA)

A Rainforest Alliance (RA) foi fundada em 1987 para preservar a biodiversidade e promover práticas ecologicamente sustentáveis e socialmente justas na agricultura e silvicultura em mais de 60 países. Atribui o selo para o consumidor com o sapo verde com base nos padrões "Rainforest Alliance Sustainable Agriculture Standard". Por detrás do selo estão critérios a nível dos direitos humanos, tais como o acesso à educação ou a proibição do trabalho infantil, bem como requisitos ecológicos tais como a proteção dos recursos hídricos e da biodiversidade. Em 2018, a RA estabeleceu uma parceria com o programa de certificação UTZ.²⁰

WWF Water Risk Filter

O WWF Water Risk Filter é uma ferramenta online gratuita de ponta que permite às empresas e aos investidores investigar, avaliar e fazer face aos riscos hídricos.²¹

¹⁷ LWG: About us, 2024.

¹⁸ OEKO-TEX: Sustainable Textile and Leather Production (STeP), 2024.

¹⁹ Textile Exchange: Organic Content Standard, 2023.

²⁰ Rainforest Alliance: Über uns, 2023.

²¹ WWF: Water Risk Filter, 2024.

Fontes e hiperligações



Fontes e hiperligações

Alliance for Water Stewardship:
The AWS Standard 2.0

[The AWS Standard 2.0 - Alliance for Water Stewardship \(a4ws.org\)](#)
(Versão: 2023)

Cotton made in Africa:
Sobre nós

<https://cottonmadeinafrica.org/ueber-cmia/>
(Versão: 2023)

Fairtrade:
Was ist Fairtrade?

<https://www.fairtrade-deutschland.de/was-ist-fairtrade>
(Versão: 2023)

Food and Agriculture Organization of the United Nations:
Pest and Pesticide Management – Principles and practices

[Principles and practices | Pest and Pesticide Management | Food and Agriculture Organization of the United Nations | IPM and Pesticide Risk Reduction | Food and Agriculture Organization of the United Nations \(fao.org\)](#)
(Versão: 2024)

GLOBALG.A.P.:
A história de GLOBALG.A.P.

<https://www.globalgap.org/de/who-we-are/about-us/history/>
(Versão: 2023)

GLOBALG.A.P.:
GLOBALG.A.P. Chain of Custody

[GLOBALG.A.P. Chain of Custody \(globalgap.org\)](#)
(Versão: 2024)

GLOBALG.A.P.:
Integrated Farm Assurance for fruit and vegetables

[Integrated Farm Assurance for fruit and vegetables \(globalgap.org\)](#)
(Versão: 2024)

GLOBALG.A.P.:
New environmental sustainability solution goes through first round of public consultation

[New environmental sustainability solution goes through first round of public consultation \(globalgap.org\)](#)
(Versão: 2023)

GOTS:
Global Organic Textile Standard

https://global-standard.org/images/resource-library/documents/standard-and-manual/GOTS_Version_6.0_DE.pdf
(Versão: 2020)

Initiative for Sustainable Agricultural Supply Chains:
Factsheet

https://www.nachhaltige-agrarlieferketten.org/fileadmin/INA/Ueber_die_Initiative/Factsheet_INA_GIZ_en.pdf
(Versão: 2019)

Leather Working Group:

About us

[About Us - Leather Working Group](#)

(Versão: 2024)

OEKO-TEX:

Sustainable Textile and Leather Production (STeP)

[OEKO-TEX® Sustainable Textile and Leather Production \(STeP\)](#)

(Versão: 2024)

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico:

Water and agriculture

[Water and agriculture - OECD](#)

(Versão: 2024)

Rainforest Alliance:

Sobre nós

<https://www.rainforest-alliance.org/de/uber-uns/>

(Versão: 2023)

Schwarz Gruppe:

REset Plastic

[Schwarz Gruppe | Nachhaltigkeit | Kreislaufsysteme](#)

(Versão: 2024)

Textile Exchange:

Organic Content Standard

<https://textileexchange.org/standards/organic-content-standard/>

(Versão: 2023)

Utopia:

Cotton made in Africa: O que está por detrás do algodão sustentável

[Cotton made in Africa: Das steckt hinter der nachhaltigen Baumwolle - Utopia.de](#)

(Versão: 2023)

World Food Programme:

5 facts about food waste and hunger (WFP)

<https://www.wfp.org/stories/5-facts-about-food-waste-and-hunger>

(Versão: 2020)

WWF:

Water Risk Filter

<https://riskfilter.org/water/home>

(Versão: 2024)

Créditos fotográficos

Imagem da capa

Andrei Armiagov, stock.adobe.com

Página 7

Floki, stock.adobe.com



Contacto

Lidl & Cia.
Rua Pé de Mouro, Nº1 - Linhó
2714-510 Sintra
Portugal

Referências suplementares à RSE

www.lidl.pt
<https://institucional.lidl.pt/sustentabilida>
de

Declaração de direitos de autor

Os conteúdos do presente documento (textos, imagens, fotografias, etc.), bem como o próprio documento estão protegidos por direitos de autor. Este documento e/ou os respetivos conteúdos não podem ser transmitidos, modificados, publicados, compilados ou reproduzidos sem o consentimento por escrito do Lidl.

Indicação sobre o género

De forma a facilitar a legibilidade do texto, apenas será usada a forma masculina para designar pessoas e substantivos pessoais. Contudo, todos os conceitos correspondentes devem aplicar-se a todos os géneros para efeitos de igualdade de tratamento. A forma de tratamento breve utilizada prende-se exclusivamente com razões editoriais e não implica qualquer juízo de valor.